

MACACOS SÃO VÍTIMAS DA FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE FEBRE AMARELA

LABORATÓRIO DO RIO RECEBEU EM JANEIRO NÚMERO RECORDE DE ANIMAIS MORTOS. MACACOS SE CONTAMINAM E AJUDAM A IDENTIFICAR ONDE HÁ TRANSMISSÃO.

A PREOCUPAÇÃO COM A FEBRE AMARELA E A DESINFORMAÇÃO ESTÃO LEVANDO PESSOAS A UM CRIME: ELAS MATAM MACACOS. É UM ANIMAL QUE NÃO TRANSMITE A DOENÇA E QUE É IMPORTANTÍSSIMO PARA AS AUTORIDADES SANITÁRIAS.

O FILHOTE ESTÁ SE RECUPERANDO DEPOIS DE SER APEDREJADO. A MÃE NÃO RESISTIU. DESDE O FIM DE 2017, 13 MACACOS QUE SOFRERAM ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA CHEGARAM AO PARQUE ECOLÓGICO DE SÃO CARLOS, NO INTERIOR DE SÃO PAULO. CINCO MORRERAM. E TEM SIDO ASSIM EM VÁRIAS PARTES DO BRASIL, DESDE QUE OS CASOS DE FEBRE AMARELA AUMENTARAM.

TODOS OS MACACOS ENCONTRADOS MORTOS NO ESTADO DO RIO VÃO PARA UM LABORATÓRIO QUE É REFERÊNCIA NA INVESTIGAÇÃO DE DOENÇAS EM ANIMAIS. SÓ NO MÊS DE JANEIRO, OS PESQUISADORES JÁ EXAMINARAM MAIS DE 130 MACACOS, UM RECORDE DE 60 ANOS DO LABORATÓRIO. **O MAIS TRISTE É QUE, DE CADA DEZ CASOS, SETE SÃO DE ANIMAIS MORTOS POR PEDRADAS, PAULADAS, ENVENENAMENTOS E QUEIMADURAS.**

“TRABALHO HÁ 22 ANOS COMO MÉDICA VETERINÁRIA E 15 ANOS DENTRO DESTES HOSPITAL VETERINÁRIO. E EU NUNCA VI NA HISTÓRIA DESTES HOSPITAL UMA VIOLÊNCIA, TAMANHA VIOLÊNCIA, CONTRA UMA ESPÉCIE COMO NÓS ESTAMOS VIVENDO HOJE AQUI”, DISSE MÁRCIA ROLIM, SUBSECRETÁRIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE ZOONOSES DO RIO.

ALÉM DOS SAGUIS, ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, COMO BUGIOS E ATÉ MICOS-LEÕES-DOURADOS, ESTÃO SENDO ALVO DE ATAQUES. MAS OS ESPECIALISTAS ALERTAM: OS MACACOS NÃO TRANSMITEM A FEBRE AMARELA; SÃO TÃO VÍTIMAS DA DOENÇA QUANTO NÓS.

EM ÁREAS DE MATA, O VÍRUS É TRANSMITIDO PELOS MOSQUITOS HEMAGOGUS E SABETHES, QUE VIVEM NAS COPAS DAS ÁRVORES, E PREFEREM O SANGUE DOS MACACOS. MAS QUANDO ESSES ANIMAIS SÃO MORTOS, AS FÊMEAS PODEM VOAR MAIS BAIXO E MAIS LONGE PARA BUSCAR O SANGUE HUMANO.

OS MACACOS AINDA SÃO ALIADOS NO COMBATE À DOENÇA, PORQUE QUANDO UM DELES É ENCONTRADO COM FEBRE AMARELA NUMA

FLORESTA OU PARQUE, POR EXEMPLO, ISSO É UM SINAL PARA AS AUTORIDADES, QUE PODEM ISOLAR A ÁREA OU LIBERAR O ACESSO SÓ PARA QUEM FOI VACINADO.

“OS MACACOS MORTOS VÃO TER QUE SER INVESTIGADOS QUANTO À FONTE DE INFECÇÃO, DO QUE ELES MORRERAM, E VAI SOBRECARRREGAR O SISTEMA DE DIAGNÓSTICO NOS LABORATÓRIOS, QUE SÃO OS MESMOS LABORATÓRIOS DE DIAGNÓSTICO DOS HUMANOS E DOS MACACOS QUE DE FATO ESTÃO COM FEBRE AMARELA”, EXPLICOU RICARDO LOURENÇO, PESQUISADOR DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ.

A SITUAÇÃO É TÃO GRAVE QUE PESQUISADORES DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ ESTÃO EM CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS. “NÓS NÃO VAMOS NOS PROTEGER MATANDO MACACOS. OS MACACOS SÃO VÍTIMAS DA INFECÇÃO E NOS AJUDAM A IDENTIFICAR ONDE HÁ TRANSMISSÃO DE FATO. ENTÃO NÓS NÃO TEMOS QUE MATAR MACACO. MATAR MACACO NÃO SERVE PARA ABSOLUTAMENTE NADA”, AFIRMOU RICARDO LOURENÇO.

MATAR OU AGREDIR MACACOS - OU QUALQUER ANIMAL SILVESTRE - É CRIME AMBIENTAL, COM PENA DE ATÉ UM ANO DE PRISÃO E MULTA. A PÁGINA DO JORNAL NACIONAL NA INTERNET MOSTRA **COMO DENUNCIAR** ESSE CRIME.

Fonte:

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/01/macacos-sao-vitimas-da-falta-de-informacao-sobre-febre-amarela.html>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.